

# ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

EDIÇÃO ESPECIAL  
ÚLTIMOS 20 ANOS



Centro Internacional de Negócios  
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios  
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

### Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe  
(CIN/SE)

### Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

### Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo  
Fernanda Rodrigues dos Santos  
Luís Paulo Dias Miranda  
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

*Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826  
Centro Administrativo Dr. Albano Franco  
Edf. Albano Franco, 3º andar  
Aracaju/SE – CEP 49.081-015  
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514  
Site: [nie.fies.org.br](http://nie.fies.org.br)*

## SUMÁRIO

<b>1. SUMÁRIO EXECUTIVO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. DESEMPENHO GERAL.....</b>	<b>4</b>
<b>3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS..</b>	<b>6</b>
<b>3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS     EXPORTADOS.....</b>	<b>7</b>
<b>3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES .....</b>	<b>8</b>
<b>3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR .....</b>	<b>10</b>
<b>4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NOS     ÚLTIMOS 20 ANOS.....</b>	<b>13</b>
<b>4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS</b>	<b>14</b>
<b>4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS     IMPORTADOS .....</b>	<b>15</b>
<b>4.3. ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES .....</b>	<b>16</b>
<b>4.4. IMPORTAÇÕES POR SETOR .....</b>	<b>17</b>
<b>4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS .</b>	<b>20</b>



## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Nos últimos 20 anos, verificou-se que as exportações sergipanas totalizaram cerca de US\$ 1,7 bilhões, enquanto as importações alcançaram aproximadamente US\$ 4,1 bilhões, resultando em um déficit de US\$ 2,4 bilhões. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou quase US\$ 5,9 bilhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de bens de consumo (75,5%), bens intermediários (22,2%), combustíveis e lubrificantes (2,1%) e bens de capital (0,3%). Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (70,2%), bens de capital (20,4%), combustíveis e lubrificantes (4,9%), bens de consumo (4,5%) e bens não especificados anteriormente (0,05%).

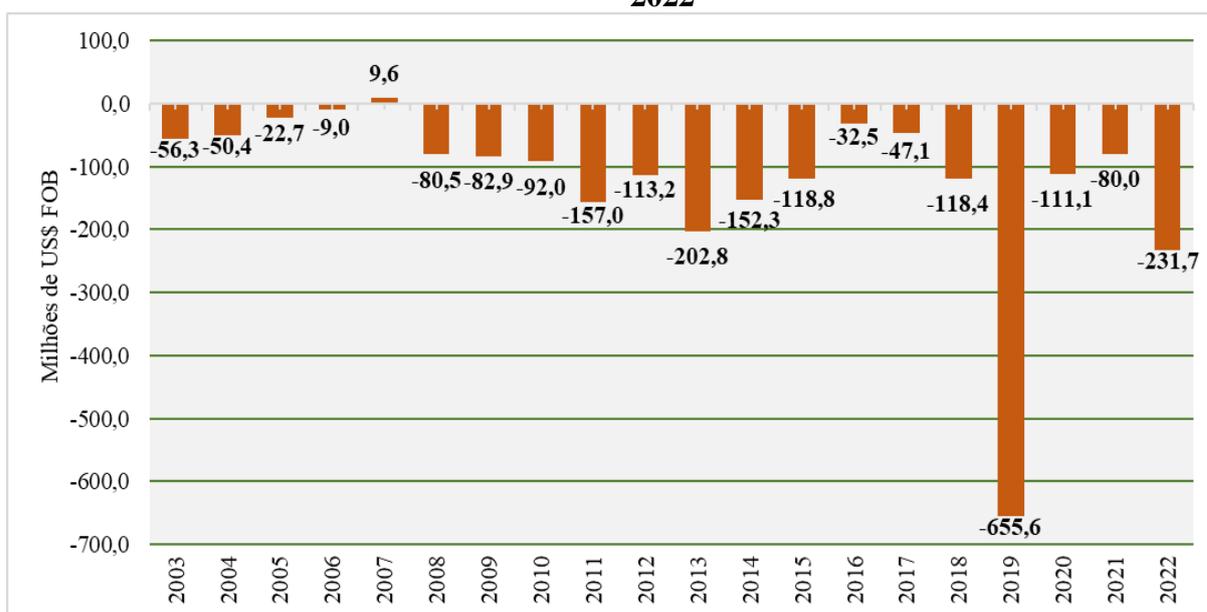
Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 780,5 milhões); *Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores* (US\$ 117,4 milhão); e *Cimentos "portland", comuns* (US\$ 87,4 milhões). Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)* (US\$ 329,2 milhões); *Coque de petróleo não calcinado* (US\$ 302,2 milhões) e *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura* (US\$ 274,8 milhões).

Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Países Baixos (Holanda) (US\$ 610,8 milhões), Estados Unidos (US\$ 144,6 milhões) e Bélgica (US\$ 115,8 milhões). Juntos, os três países foram responsáveis por 49,8% das exportações do estado no período de 2003 a 2022. Por fim, as compras externas vieram principalmente dos Estados Unidos (US\$ 1,1 bilhão), Argentina (US\$ 446,7 milhões) e Suíça (US\$ 374,5 milhões). Esses três países abarcaram 45,6% do total de produtos importados por Sergipe nos últimos 20 anos.

## 2. DESEMPENHO GERAL

A balança comercial sergipana, ao longo dos últimos 20 anos, mostrou-se predominantemente deficitária (volume de importação superior ao de exportação). O ano em que foi registrado superávit, durante o período analisado, foi o de 2007 (US\$ 9,6 milhões).

**Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: 2003 a 2022**



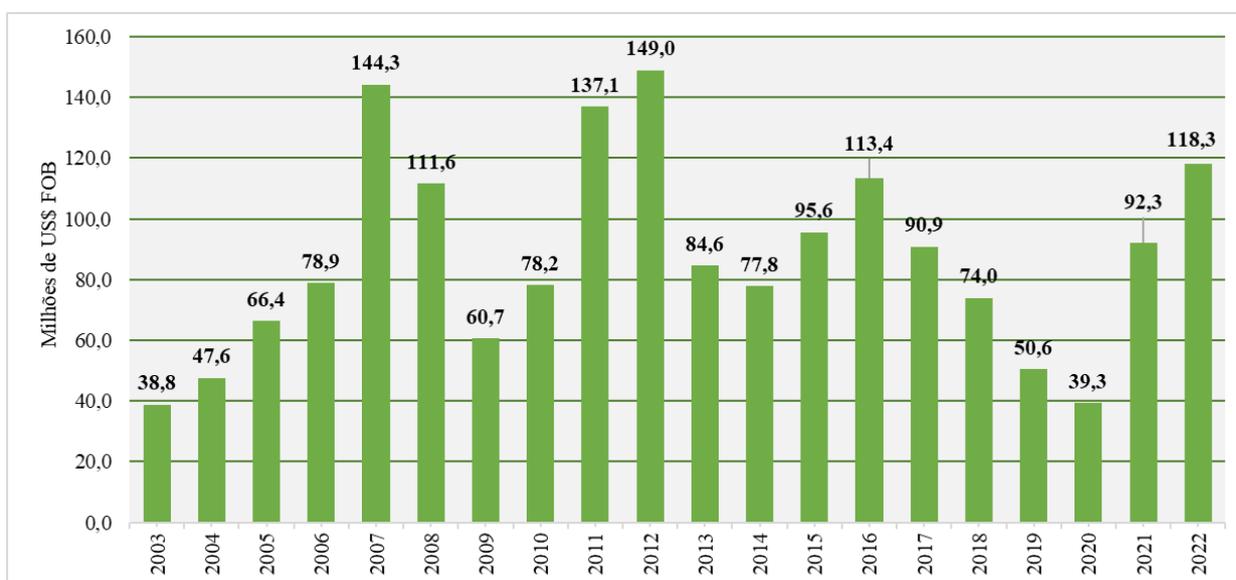
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

O saldo acumulado da balança comercial nos últimos 20 anos foi um déficit de US\$ 2,4 bilhões, resultado da diferença entre as exportações acumuladas no período, que totalizaram cerca de US\$ 1,7 bilhões, e as importações, que atingiram cerca de US\$ 4,1 bilhões.

## 3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

As exportações sergipanas acumuladas nos últimos 20 anos, totalizaram cerca de US\$ 1,7 bilhões. Em termos relativos, houve crescimento de 204,7% no volume de exportação em 2022, quando comparado com o primeiro ano do período analisado, 2003. Conforme observado no gráfico 2, o maior volume de exportação (em termos monetários) foi registrado em 2012 (US\$ 149,0 milhões) e menor em 2003 (US\$ 38,8 milhões).

**Gráfico 2 – Exportações sergipanas: 2003 a 2022**



**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Nos últimos 20 anos, as vendas internacionais do estado foram realizadas em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 90,5% das exportações, conforme destacado na Tabela 1. Em seguida, estão o transporte rodoviário (6,2%) e o aéreo (3,0%).

No período analisado também foram utilizadas outras vias de transporte em uma menor proporção, são elas: meios próprios (0,3%), via não declarada (0,01%), ferroviário (0,01%), vicinal fronteiriço (0,001%) e postal (0,0003%).

**Tabela 1 – Meios de transporte das exportações\***

<b>Meios De Transporte</b>	<b>Valores (Em US\$ FOB)</b>	<b>Participação (%)</b>
Marítimo	1.583.799.170	90,5
Rodoviário	108.799.639	6,2
Aéreo	51.828.746	3,0
Meios Próprios	4.439.750	0,3
Via Não Declarada	224.917	0,01
Ferrovário	170.697	0,01
Vicinal Fronteirico	12.258	0,001
Postal	5.850	0,0003
<b>Total</b>	<b>1.749.281.027</b>	<b>100,0</b>

\*Somatório dos últimos 20 anos

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

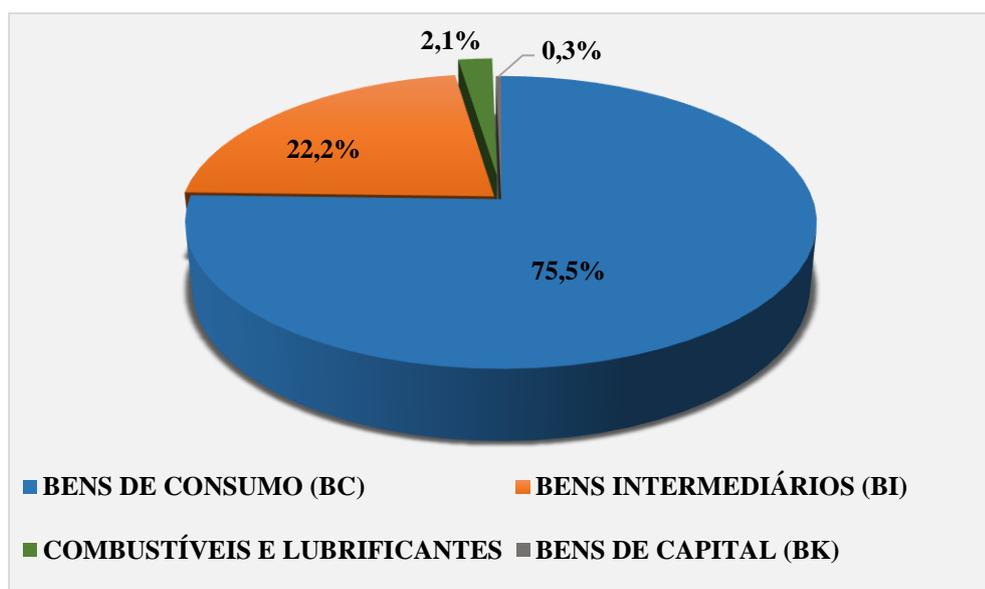
### **3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS**

Analisando as exportações por categoria de uso, notou-se que 75,5% das vendas externas dos últimos 20 anos foram predominantemente de bens de consumo (Gráfico 3), totalizando US\$ 1,3 bilhão. Dentre os produtos que compõem esta categoria, destacaram-se as exportações de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*, responsáveis por 59,1% (em termos monetários) do total exportado de bens de consumo.

Para os bens intermediários, segunda maior categoria, as vendas ao mercado internacional representaram 22,2% do total exportado no período analisado (2003 a 2022), o que corresponde a cerca de US\$ 387,7 milhões. A principal mercadoria dessa categoria vendida para o mercado externo consiste em *Cimentos "portland", comuns*, sendo responsável por 22,5% das exportações dessa categoria.

A categoria de combustíveis e lubrificantes correspondeu a 2,1% (US\$ 36,1 milhões) da pauta de exportação do estado. A principal mercadoria, dessa categoria, vendida para o exterior foi *Gás natural liquefeito*, sendo responsável por 93,0% das exportações dessa categoria.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria nos últimos 20 anos



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Por fim, 0,3% das exportações no período analisado (US\$ 5,6 milhões) correspondem aos bens de capital, provenientes, principalmente, das vendas de *Teares para tecidos de largura superior a 30 cm, sem lançadeira, de projétil*, produto responsável por 26,2% das vendas dessa categoria.

### 3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, no período de 2003 a 2022, Sergipe exportou 656 produtos distintos. Dentre eles, os dez produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 77,7% de participação nas exportações e estão destacados na Tabela 2.

**Tabela 2 – Os dez principais produtos sergipanos exportados nos últimos 20 anos**

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	780.463.179	44,6
2	Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores (NCM: 64029990)	117.439.669	6,7
3	Cimentos "portland", comuns (NCM: 25232910)	87.360.363	5,0
4	Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol. (NCM: 17019900)	79.930.643	4,6
5	Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290)	65.147.989	3,7
6	Outros sucos de abacaxi (NCM: 20094900)	55.543.238	3,2
7	Outros sucos de laranjas, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes (NCM: 20091900)	51.972.785	3,0
8	Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco (NCM: 31021010)	40.689.416	2,3
9	Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural (NCM: 64039990)	40.063.978	2,3
10	Cimentos não pulverizados, denominados clinkers. (NCM: 25231000)	39.758.791	2,3

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

### 3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

Nos últimos 20 anos, Sergipe realizou vendas para 146 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Holanda (Tabela 3), responsável pela compra de 46 produtos que abarcaram 34,9% (em termos monetários) do total de produtos exportados, com destaque para a compra de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*. Principal produto também exportado para a Bélgica, Espanha e Rússia, responsáveis por 6,6%, 2,2% e 1,5%, respectivamente, da pauta de exportação do estado no período analisado.

Para os Estados Unidos, destino de 8,3% do total exportado ao longo de 20 anos, foram vendidos 114 produtos distintos, com destaque para a venda de: *Cimentos "portland", comuns*.

A Colômbia, com 4,1%, de participação na pauta exportadora de Sergipe, destacou-se como o quarto principal destino (em termos monetários) da produção do estado por meio da aquisição de 44 produtos, principalmente *Outros recipientes tubulares, de alumínio, de capacidade não superior a 300 litros*.

**Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas nos últimos 20 anos**

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Países Baixos (Holanda)	610.845.871	34,9
2	Estados Unidos	144.634.140	8,3
3	Bélgica	115.851.690	6,6
4	Colômbia	72.122.947	4,1
5	Argentina	47.273.502	2,7
6	Paraguai	46.721.238	2,7
7	Peru	43.417.575	2,5
8	Espanha	37.669.271	2,2
9	Bolívia	33.951.925	1,9
10	Rússia	25.750.466	1,5

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Argentina, responsável por 2,7% da pauta de exportação do estado no período analisado (2003 a 2022), adquiriu 78 produtos, com destaque para aquisição de: *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco*.

O Paraguai (2,7%) destacou-se como o sexto principal destino das exportações sergipanas. O país comprou 183 produtos distintos, com destaque para a compra de: *Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural*.

Por fim, o Peru demandou 2,5% dos produtos exportados pelo estado. Para o Peru, foram vendidos 36 produtos, destacando-se a aquisição de: *Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores*, principal produto também adquirido pela Bolívia (1,9%).

### 3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR

O setor industrial sergipano foi o principal responsável pelas exportações do estado. Ao todo, foram cerca de US\$ 1,7 bilhão em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, abrangendo 97,2% da pauta exportadora, conforme pode ser observado na Tabela 4. Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento de conservação de frutas e legumes* correspondeu a 54,8% do total de vendas para o mercado externo, no período de 2003 a 2022.

**Tabela 4 – Total de exportações por setor - últimos 20 anos**

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento e conservação de frutas e legumes	959.195.801	54,8
	Fabricação de calçado	207.372.367	11,9
	Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c	137.030.584	7,8
	Fabricação de outros produtos alimentícios	132.233.813	7,6
	Fabricação de outros produtos químicos	81.058.668	4,6
	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	54.223.107	3,1
	Fiação, tecelagem e acabamento de têxteis	37.816.790	2,2
	Fabricação de eletrodomésticos	25.420.764	1,5
	Fabricação de outros produtos metálicos fabricados; atividades de serviços de usinagem	23.391.159	1,3
	<b>Total</b>	<b>1.700.325.410</b>	<b>97,2</b>
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	10.618	0,001
	<b>Total</b>	<b>10.618</b>	<b>0,001</b>
Sem Classificação*	Extração de gás natural	33.584.156	1,9
	Cultivo de culturas não perenes	10.503.547	0,6
	Cultivo de culturas perenes	3.612.467	0,2
	Não classificado	871.839	0,05
	Extração de outros minerais n.c	307.927	0,02
	Extração de pedra, areia e argila	41.434	0,002
	Pesca	21.865	0,001
	Aquicultura	1.764	0,0001
	<b>Total</b>	<b>48.944.999</b>	<b>2,8</b>

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

\*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC)*.

**Nota:** Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Apesar da maior participação do setor industrial na pauta de exportação do estado, 79,2% das exportações realizadas ao longo dos últimos 20 anos foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

**Tabela 5 – Total de exportações por intensidade tecnológica - últimos 20 anos**

<b>Intensidade Tecnológica</b>	<b>Valores (Em US\$ FOB)</b>	<b>Participação (%)</b>
Alta	529.663	0,03
Média - alta	173.275.083	9,9
Média	140.968.582	8,1
Média - baixa	1.385.562.700	79,2
Sem classificação*	48.944.999	2,8
<b>Total</b>	<b>1.749.281.027</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

\*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de alta intensidade tecnológica representaram apenas 0,03% do total exportado pelo estado, tendo como principal produto a *Fabricação de equipamentos de comunicação*.

Já os produtos de média-alta intensidade, que compreenderam 9,9% das exportações, destacou-se a *Fabricação de outros produtos químicos*.

Por fim, os produtos de média intensidade, que correspondem a 8,1% das exportações do período analisado, foram provenientes, principalmente, da *Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c.*

### 3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Dentre os municípios sergipanos, 26 são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no período de 2003 a 2022, conforme dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços<sup>1</sup>. Nesse sentido, temos que 26 municípios sergipanos efetuaram vendas externas no período analisado, como evidenciado na Tabela 6.

<sup>1</sup> Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de

## ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA | ÚLTIMOS 20 ANOS

O município de Estância destacou-se como o principal exportador do estado, sendo responsável por 64,2% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Laranjeiras (13,5%) e Frei Paulo (7,9%).

**Tabela 6 – Total de exportação por município – últimos 20 anos**

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Estância	1.104.277.678	64,6
Laranjeiras	231.540.997	13,5
Frei Paulo	135.611.348	7,9
Aracaju	57.564.925	3,4
Nossa Senhora do Socorro	49.822.034	2,9
Barra dos Coqueiros	42.016.893	2,5
Nossa Senhora Aparecida	32.500.409	1,9
Simão Dias	21.490.068	1,3
Riachuelo	11.618.067	0,7
São Domingos	10.413.669	0,6
Boquim	6.795.988	0,4
Lagarto	1.327.943	0,1
Neópolis	1.265.534	0,1
Itabaiana	882.322	0,1
Tobias Barreto	619.954	0,04
Rosário do Catete	569.352	0,03
Itaporanga d'Ajuda	521.313	0,03
Ribeirópolis	422.191	0,02
Japoatã	269.519	0,02
São Cristóvão	229.129	0,01
Japarutuba	142.818	0,01
Itabaianinha	55.113	0,003
Carmópolis	13.637	0,001
Maruim	8.160	0,0005
Canindé de São Francisco	1.128	0,0001
Nossa Senhora da Glória	756	0,00004

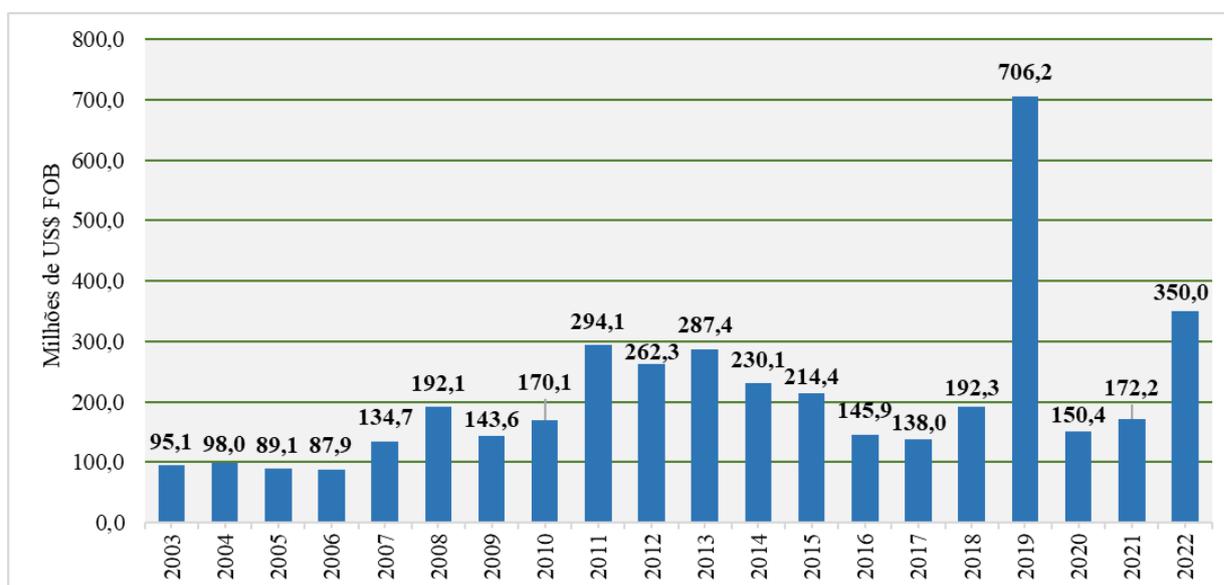
**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

## 4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

As importações sergipanas acumuladas nos últimos 20 anos totalizaram cerca de US\$ 4,2 bilhões. Em termos relativos, houve um crescimento de 268,2% no volume de importação em 2022, quando comparado com o primeiro ano do período analisado, 2003. Conforme observado no gráfico 2, o maior volume de importação (em termos monetários) foi registrado em 2019 (US\$ 706,2 milhões) e menor em 2006 (US\$ 87,9 milhões).

**Gráfico 4 – Importações sergipanas: 2003 a 2022**



**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Nos últimos 20 anos, as compras internacionais do estado foram realizadas em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 93,0% das importações, conforme destacado na Tabela 1. Em seguida, estão o transporte aéreo (6,3%) e o rodoviário (0,7%).

No período analisado, também foram utilizadas outras vias de transporte, em uma menor proporção, são elas: meios próprios (0,01%), courier (0,01%), entrada/saída ficta (0,002%), e postal (0,0001%).

**Tabela 7 – Meios de transporte das importações**

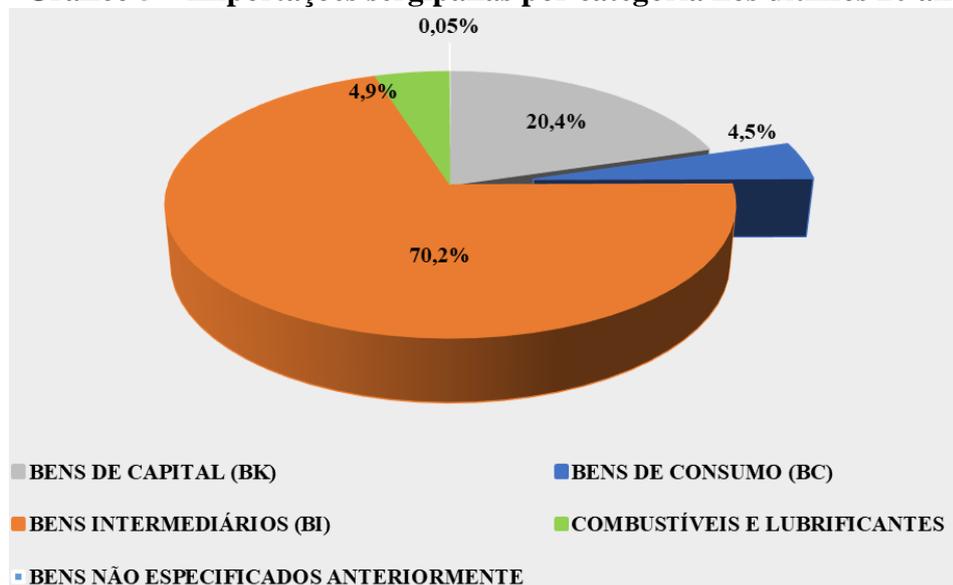
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	3.863.422.820	93,0
Aéreo	259.749.679	6,3
Rodoviário	29.745.509	0,7
Meios Próprios	532.609	0,01
Courier	214.904	0,01
Entrada/Saída Ficta	98.974	0,002
Postal	5.305	0,0001
<b>Total</b>	<b>4.153.769.800</b>	<b>100,0</b>

\*Somatório dos últimos 20 anos. **Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

#### 4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Analisando as importações por categoria de uso, notou-se que 70,2%, das aquisições de produtos importados dos últimos 20 anos foram predominantemente de bens de intermediários (Gráfico 3), que somaram US\$ 2,9 bilhões. Dentre os produtos que compõem esta categoria, destacaram-se as aquisições de *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)* responsáveis por 11,3% (em termos monetários) do total importado de bens intermediários.

**Gráfico 5 – Importações sergipanas por categoria nos últimos 20 anos**



**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Para os bens de capital, segunda maior categoria, as compras no mercado internacional representaram 20,4% do total importado no período analisado (2003 a 2022), o que corresponde a cerca de US\$ 845,8 milhões. A principal mercadoria, dessa categoria consiste em *Condensadores para máquinas a vapor*, sendo responsável por 12,1% das importações.

A categoria de combustíveis e lubrificantes foi responsável por 4,9% (US\$ 201,9 milhões) da pauta de importação do estado. Esse percentual foi proveniente, principalmente, da compra de *Gás natural liquefeito* produto responsável por 97,1% das aquisições dessa categoria da pauta de importação do estado.

Por fim, a categoria de bens de consumo correspondeu a 4,5% das importações no período analisado (US\$ 188,6 milhões). A principal mercadoria comprada do exterior foi: *Outras obras de plásticos*, sendo responsável por 15,2% das importações dessa categoria.

### 4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, no período de 2003 a 2022, Sergipe importou 3.088 produtos distintos. Dentre eles, os dez produtos que mais se destacaram na pauta de importação do estado somaram 41,7% de participação nas importações e estão destacados na Tabela 8.

**Tabela 8 – Cinco principais produtos importados nos últimos 20 anos**

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal) (NCM: 31054000)	329.217.905	7,9
2	Coque de petróleo não calcinado (NCM: 27131100)	302.237.990	7,3
3	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura (NCM: 10019900)	274.794.799	6,6
4	Outros grupos eletrogêneos (NCM: 85023900)	224.277.410	5,4
5	Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo com centeio (NCM: 10019090)	217.921.372	5,2
6	Gás natural liquefeito (NCM: 27111100)	195.998.730	4,7
7	Sulfato de amônio (NCM: 31022100)	178.112.105	4,3
8	Condensadores para máquinas a vapor (NCM: 84042000)	102.658.189	2,5
9	Outros cloretos de potássio (NCM: 31042090)	67.015.904	1,6
10	Caldeiras aquatubulares com produção de vapor superior a 45 t por hora (NCM: 84021100)	64.550.535	1,6

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

### 4.3. ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

Nos últimos 20 anos, Sergipe realizou aquisições de 106 países. Na Tabela 9, foram destacadas as dez principais origens das importações sergipanas. Os Estados Unidos, com participação de 25,9% na pauta de importação, foi o principal país fornecedor para o mercado sergipano (em termos monetários). Dentre os 1.437 produtos adquiridos desse país, destacou-se a compra de: *Coque de petróleo não calcinado*.

Da Argentina (10,8%), segundo maior mercado provedor (em termos monetários) no período analisado, o estado importou 269 produtos diferentes, destacando-se: *Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo com centeio*.

**Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas nos últimos 20 anos**

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Estados Unidos	1.073.863.064	25,9
2	Argentina	446.702.508	10,8
3	Suíça	374.542.136	9,0
4	China	330.845.741	8,0
5	Rússia	228.419.121	5,5
6	Marrocos	202.949.950	4,9
7	Alemanha	197.087.274	4,7
8	Catar	156.966.518	3,8
9	Índia	101.333.334	2,4
10	Uruguai	85.804.340	2,1

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Em seguida, a Suíça, com 9,0% de participação na pauta de importação do estado, forneceu 553 produtos distintos, com destaque para aquisição de: *Condensadores para máquinas a vapor*.

China (8,0%) ficou com a quarta colocação no ranking, ofertando 1.236 produtos no período analisado, principalmente: *Outros grupos eletrogêneos de energia eólica*.

Da Rússia, origem de 5,5% do total importado pelo estado ao longo de 20 anos, foram comprados 120 produtos distintos, com destaque para aquisição de: *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniaco), mesmo misturado com hidrogeno-*

*ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)*, produto também adquirido do Marrocos, que foi responsável por 4,9% da pauta de importação de Sergipe.

Alemanha, com 4,7%, de participação na pauta de importação sergipana, forneceu 892 produtos distintos no período de 2003 a 2022. Dentre esses produtos, Sergipe comprou principalmente: *Máquinas para fiação de matérias têxteis*.

O Catar (3,8%) ficou com a oitava colocação no *ranking*, ofertando 3 produtos diferentes. O principal item que Sergipe importou desse país foi: *Gás natural liquefeito*.

Na nona colocação, a Índia foi responsável pela origem de 2,4% da pauta de importação sergipana, da qual foram demandados 248 produtos, com destaque para: *Fios texturizados de poliésteres, crus*.

E, por fim, na décima colocação, ficou o Uruguai, responsável pela origem de 2,1% das importações no período analisado, do qual foram adquiridos 52 produtos, principalmente, *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura*.

#### 4.4. IMPORTAÇÕES POR SETOR

No período analisado, os produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes principalmente da indústria de transformação (80,7%), conforme pode ser observado na Tabela 10. Dentre os produtos da indústria de transformação adquiridos do mercado externo, *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias* correspondeu a 20,4% da pauta de importação do estado. Em seguida, vieram os produtos provenientes da *Fabricação de máquinas de uso geral* (8,9%) e *Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica* (8,9%).

**Tabela 10 – Total de importações por setor - últimos 20 anos**

<b>Setor</b>	<b>Produto</b>	<b>Valores (Em US\$ FOB)</b>	<b>Participação (%)</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	847.534.484	20,4
	Fabricação de máquinas de uso geral	370.081.031	8,9
	Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica	368.096.800	8,9
	Fabricação de máquinas para fins especiais	363.519.062	8,8
	Fabricação de produtos petrolíferos refinados	303.859.073	7,3
	Fabricação de produtos metálicos estruturais, tanques, reservatórios e geradores de vapor	174.692.941	4,2
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	117.767.666	2,8
	Fabricação de produtos plásticos	79.309.781	1,9
	Fiação, tecelagem e acabamento de têxteis	77.453.074	1,9
	Fabricação de outros produtos metálicos fabricados; atividades de serviços de usinagem	69.048.761	1,7
	Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios	55.244.686	1,3
	Fabricação de fiação e dispositivos de fiação	48.905.969	1,2
	Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c	41.764.475	1,0
	<b>Total</b>	<b>3.353.711.969</b>	<b>80,7</b>
<b>Serviços</b>	Atividades criativas, artes e entretenimento	550.697	0,01
	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	305.578	0,01
	<b>Total</b>	<b>856.275</b>	<b>0,02</b>
<b>Sem Classificação*</b>	Cultivo de culturas não perenes	537.603.811	12,9
	Extração de gás natural	195.998.730	4,7
	Extração de outros minerais n.c	39.459.074	0,9
	Cultivo de culturas perenes	18.858.706	0,5
	Mineração de Carvão	5.686.883	0,1
	Não classificado	640.447	0,02
	Extração de pedra, areia e argila	476.803	0,01
	Recolha de produtos florestais não madeireiros	358.290	0,01
	Mineração de minérios metálicos não ferrosos	106.443	0,003
	Produção animal	11.000	0,0003
	Mineração de minérios de ferro	1.369	0,00003
<b>Total</b>	<b>799.201.556</b>	<b>19,2</b>	

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

\*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC). **Nota:** Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos importados não foram considerados na tabela.

Do total produtos adquiridos ao longo dos últimos anos, classificados segundo *Classification of All Economic Activities (ISIC)*, 53,1% eram produtos de média-alta intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11. Nessa categoria, destacou-se a *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias*.

Os produtos classificados como de alta intensidade tecnológica representaram 3,0% do total importado pelo estado, tendo como destaque os produtos provenientes da *Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios*.

**Tabela 11 – Total de importações por intensidade tecnológica - últimos 20 anos**

<b>Intensidade Tecnológica</b>	<b>Valores (Em US\$ FOB)</b>	<b>Participação (%)</b>
Alta	122.547.717	3,0
Média - alta	2.204.180.495	53,1
Média	231.374.031	5,6
Média - baixa	795.915.304	19,2
Baixa	550.697	0,01
Sem classificação*	799.201.556	19,2
<b>Total</b>	<b>4.153.769.800</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

\*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC)*.

Da pauta de importação do estado, 5,6% corresponderam a produtos classificados como de média intensidade tecnológicas, oriundos, principalmente, da *Fabricação de produtos plásticos*.

Os produtos de média-baixa intensidade tecnológica corresponderam a 19,2% das importações do período, destacando-se os produtos provenientes da *Fabricação de produtos petrolíferos refinados*.

Por fim, dentre os produtos de baixa intensidade, que compreenderam 0,01% das importações, destacou-se as *Atividades criativas, artes e entretenimento*.

#### 4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

No período de 2003 a 2022, 33 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município de Aracaju foi o principal importador sergipano, respondendo por 23,4% do total de produtos importados no período analisado. O Segundo principal importador foi o município da Barra dos Coqueiros, responsável por 20,0% das importações do estado. Em seguida se destacaram os municípios de Rosário do Catete, Nossa Senhora do Socorro e Laranjeiras, que demandaram 15,7%, 11,7% e 9,6% respectivamente dos produtos provenientes do mercado externo.

**Tabela 12– Total de importações por município – últimos 20 anos**

<b>Município</b>	<b>Valores (Em US\$ FOB)</b>	<b>Participação (%)</b>
Aracaju	972.693.267	23,4
Barra dos Coqueiros	828.880.268	20,0
Rosário do Catete	652.025.663	15,7
Nossa Senhora do Socorro	485.656.670	11,7
Laranjeiras	397.054.437	9,6
Maruim	294.531.399	7,1
Estância	220.828.979	5,3
Lagarto	65.753.339	1,6
Simão Dias	48.216.817	1,2
Itaporanga D'Ajuda	41.934.747	1,0
São Cristóvão	28.028.467	0,7
Frei Paulo	20.863.588	0,5
Tobias Barreto	18.694.073	0,5
Japaratuba	18.154.883	0,4
Neópolis	16.533.800	0,4
Ribeirópolis	13.368.056	0,3
Carmópolis	12.124.057	0,3
Pacatuba	5.137.866	0,1
Riachuelo	4.616.124	0,1
Itabaiana	2.866.471	0,1
Pirambu	1.645.055	0,04
Poço Verde	1.356.006	0,03
Propriá	669.181	0,02
Divina Pastora	575.700	0,01
São Domingos	569.723	0,01

## ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA | ÚLTIMOS 20 ANOS

Nossa Senhora Aparecida	467.502	0,01
Aquidabã	175.860	0,004
Moita Bonita	140.367	0,003
Nossa Senhora das Dores	119.486	0,003
Boquim	46.343	0,001
Itabaianinha	21.324	0,001
Macambira	10.909	0,0003
Pedrinhas	9.373	0,0002

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES

**ANEXO**

**Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos –  
Últimos 20 anos**

<b>Estado</b>	<b>Exportações (Em US\$ FOB)</b>	<b>Importações (Em US\$ FOB)</b>	<b>Saldo (Em US\$ FOB)</b>
Alagoas	13.216.470.273	8.410.775.001	4.805.695.272
Bahia	163.935.104.096	130.152.175.456	33.782.928.640
Ceará	29.814.524.178	45.300.161.914	-15.485.637.736
Maranhão	54.648.135.211	72.362.332.990	-17.714.197.779
Paraíba	3.554.838.492	9.712.317.655	-6.157.479.163
Pernambuco	24.573.002.946	86.272.626.482	-61.699.623.536
Piauí	6.853.999.275	3.260.535.741	3.593.463.534
Rio Grande do Norte	7.147.010.736	4.328.948.420	2.818.062.316
Sergipe	1.749.281.027	4.153.769.800	-2.404.488.773
<b>NORDESTE</b>	<b>305.492.366.234</b>	<b>363.953.643.459</b>	<b>-58.461.277.225</b>

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CNI-NIE/FIES